

### Armazenamento de calda pronta de glyphosate puro, em mistura com atrazina ou 2,4-D

Saul Jorge Pinto de Carvalho<sup>1</sup>, Michele de Souza<sup>2</sup>, Jonathan Miguel Matoso<sup>3</sup>, Jeisiane de Fátima Andrade<sup>4</sup>, Jéssica Cursino Presoto<sup>5</sup>, Acácio Gonçalves Netto<sup>6</sup>

IFSULDEMINAS<sup>1</sup>, IFSULDEMINAS<sup>2</sup>, IFSULDEMINAS<sup>3</sup>, IFSULDEMINAS<sup>4</sup>, IFSULDEMINAS<sup>5</sup>,  
ESALQ/USP<sup>6</sup>

O cultivo de soja transgênica e os novos casos de plantas daninhas resistentes ao glyphosate tem exigido pulverizações deste herbicida em associação com latifolicidas. Neste sentido, com frequência, tem-se a necessidade de armazenamento desta calda para aplicação posterior. Assim sendo, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a eficácia do herbicida glyphosate (puro, em mistura com 2,4-D ou atrazina) após diferentes períodos de armazenamento da calda pronta. Para tanto, três experimentos foram desenvolvidos em casa-de-vegetação do IFSULDEMINAS, Campus Machado – MG. No primeiro experimento, adotou-se o capim-amargoso (*Digitaria insularis* L. (Fedde)) como planta bioindicadora, no segundo a corda-de-viola (*Ipomoea triloba* L.) e no terceiro a soja transgênica (*Glycine max* (L.) Merrill). Avaliou-se a permanência da calda pronta em tanque, considerando-se glyphosate puro (720 g/ha), combinado ao 2,4-D (670 g/ha) ou à atrazina (1.500 g/ha). As caldas foram preparadas em garrafas plásticas (500 mL), utilizando-se água comum, oriunda de poço artesiano. Em seguida, as garrafas foram recobertas com dois sacos de papel pardo, para evitar a influência da radiação solar, simulando a condição de um tanque de pulverização. Desta forma, foram estocadas em local fresco e seco. Os cinco períodos de armazenamento foram (horas de repouso da calda): 1, 24, 48, 96 e 168 horas, além de testemunha sem aplicação de herbicidas. Foi adotado volume de calda proporcional a 200 L/ha. Avaliou-se o controle percentual aos 14 e 28 dias após aplicação (DAA), bem como a massa seca das plantas aos 28 DAA. O armazenamento da calda pura de glyphosate, em mistura com atrazina ou 2,4-D, por período de até sete dias, não interferiu na ação dos herbicidas. Foi obtido pleno controle do capim-amargoso com as três caldas herbicidas; o melhor controle da corda-de-viola foi obtido com glyphosate + 2,4-D; o melhor controle da soja transgênica foi obtido com glyphosate + atrazina.

**Palavras-chave:** Glycine max, corda-de-viola, capim-amargoso, *Digitaria insularis*

**Apoio:** IFSULDEMINAS - Campus Machado